

DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS INTEGRADAS DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA E PREVENÇÃO SECUNDÁRIA (APOIO UNIP)

Alunos: João Nádson Granja Nunes e Raphael Gonçalves Silva

Orientador: Prof. Me. Frederico Grizzi de Campos

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

Introdução e objetivo: o estudo *Doenças crônicas na atenção primária à saúde: estratégias integradas de prevenção primária e secundária* consistiu em uma revisão integrativa de 21 artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases BVS, PubMed e Science.gov, complementada por dados do DATASUS e do Ministério da Saúde. O objetivo foi avaliar como a Atenção Primária à Saúde (APS) brasileira tem atuado na prevenção e no controle do diabetes mellitus e da hipertensão arterial. A pesquisa demonstra que a adoção de sistemas eletrônicos de prontuário e de plataformas de telemonitoramento amplia o alcance do rastreamento populacional e favorece a adesão ao tratamento, embora ainda existam desafios relacionados a infraestrutura em áreas remotas. Além disso, evidencia-se que a padronização de protocolos clínicos e a capacitação contínua das equipes contribuem para reduzir disparidades no cuidado e melhorar desfechos clínicos, enquanto ações comunitárias de educação em saúde fortalecem o vínculo com os usuários e promovem mudanças de comportamento sustentáveis. Resultados: os achados indicam que essas estratégias integradas não apenas diminuem as taxas de internações e complicações agudas, mas também contribuem para a sustentabilidade financeira do SUS e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Conclusão: o estudo recomenda o acompanhamento longitudinal dessas intervenções em diferentes contextos regionais, de modo a ajustar políticas públicas às necessidades locais e consolidar a APS como protagonista no enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil.